

INSTITUTO ANDRÉ FRANCO VIVE

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023

INSTITUTO ANDRÉ FRANCO VIVE

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Conselheiros e Diretores do
Instituto André Franco Vive
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto André Franco Vive (“Instituto” ou “Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto André Franco Vive em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - “Contabilidade para pequenas e médias empresas” e em conformidade com a ITG 2002 (R1) - Entidades sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Base para opinião das demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e às entidades sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2024.

INSTITUTO ANDRÉ FRANCO VIVE

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2023	2022		Nota explicativa	2023	2022
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	705.783	975.247	Fornecedores		1.000	-
Outros créditos		1.762	40	Obrigações trabalhistas	6	67.398	55.430
		707.545	975.287	Obrigações tributárias		17.739	15.702
				Outras contas a pagar		-	6.000
				Partes relacionadas		-	6.677
				Projetos a executar	7	513.960	657.239
						600.097	741.048
Não circulante							
Imobilizado	5	856.872	821.273	Patrimônio social		964.320	1.055.512
		856.872	821.273			964.320	1.055.512
Total do ativo		1.564.417	1.796.560	Total do passivo e patrimônio social		1.564.417	1.796.560

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO ANDRÉ FRANCO VIVE

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais)

	Nota explicativa	2023	2022
Doações - Pessoas Física	8	398.967	274.738
Doações - Pessoas Jurídica	8	41.901	267.560
Doações - Empresas Grupo	8	294.013	375.756
Doações - Insumos	8	39.558	24.521
Doações - Outros	8	5.830	7.864
Repasses - Nota Fiscal Paulista	8	338.163	360.840
Projetos executados	8	814.976	608.322
Total de receitas e doações		1.933.408	1.919.601
Receitas/(despesas) operacionais			
Despesas com pessoal	9	(960.009)	(908.597)
Despesas administrativas	9	(1.082.985)	(820.969)
Outras receitas/(despesas) operacionais líquidas		16.885	15.480
Depreciação e amortização		(1.233)	(3.754)
(Déficit)/superávit líquido operacional		(93.934)	201.761
Receitas financeiras		8.730	97.637
Despesas financeiras		(5.988)	(18.619)
(Déficit)/superávit líquido do exercício		(91.192)	280.779

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO ANDRÉ FRANCO VIVE

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais)

	2023	2022
(Déficit)/superávit líquido do exercício	(91.192)	280.779
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(91.192)</u>	<u>280.779</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO ANDRÉ FRANCO VIVE

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em Reais)

	Patrimônio Social	Total do patrimônio social
Saldos em 31 de dezembro de 2021	774.733	774.733
Superavit líquido do exercício	280.779	280.779
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.055.512	1.055.512
Déficit do exercício	(91.192)	(91.192)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	964.320	964.320

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO ANDRÉ FRANCO VIVE

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em Reais)

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit líquido/(déficit) do período	(91.192)	280.779
Ajustes para reconciliar o superavit/(déficit) do exercício com o caixa líquido gerado nas operações		
Depreciação e amortização	1.233	3.754
Baixa do ativo imobilizado	21.273	-
	<u>(68.686)</u>	<u>284.533</u>
Acréscimo/(decréscimo) nas contas de ativo		
Outros créditos	(1.722)	83
Acréscimo/(decréscimo) nas contas de passivo		
Fornecedores	1.000	-
Obrigações trabalhistas	11.968	11.330
Obrigações tributárias	2.037	3.096
Outras contas a pagar	(6.000)	3.801
Partes relacionadas	(6.677)	(80.122)
Projetos a executar	(143.279)	(446.983)
Caixa usado nas atividades operacionais	<u>(211.359)</u>	<u>(224.262)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(58.105)	(25.027)
Caixa usado nas atividades de investimento	<u>(58.105)</u>	<u>(25.027)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Caixa gerado das/(usado) nas atividades de financiamento	-	-
Decréscimo de caixa e equivalentes de caixa	<u>(269.464)</u>	<u>(249.289)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	975.247	1.224.536
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	705.783	975.247
Decréscimo de caixa e equivalentes de caixa	<u>(269.464)</u>	<u>(249.289)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

O Instituto André Franco Vive (“Instituto” ou “Entidade”) é uma entidade sem fins lucrativos e de natureza privada, que foi fundado em novembro de 2004 e promove a formação, educação, profissionalização e cultura, contribuindo assim para a educação em São Paulo ou outros Estados e Territórios Brasileiros, organizada e regida nos termos do estatuto social e das demais disposições aplicáveis. O Instituto tem Sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Jorge Raimundo Mendes de Almeida, nº 137, Jardim do Lago, na zona oeste da cidade de São Paulo, próxima ao km 16 da rodovia Raposo Tavares, e foi instalado nesta região por pedido da Subprefeitura do Butantã, a fim de atender à demanda da região, que não contava com nenhum apoio socioeducativo no contraturno escolar em um território com grande demanda.

O Instituto tem por objeto:

- Serviços socioassistenciais, em caráter pessoal ou agregado pelo núcleo familiar que se encontrem em situação de vulnerabilidade, exclusão pela pobreza e/ou no acesso às demais políticas públicas na infância, adolescência, juventude ou adulto, através da formação, educação, profissionalização, cultura e apoio a distúrbios psicológicos, contribuindo assim para a educação, no seu mais lato senso;
- Difundir o patrimônio cultural, étnico social, ambiental e bibliotecas. No desenvolvimento de suas atividades, o Instituto não faz qualquer distinção quanto à raça, cor, sexo, condição social, credo político ou religioso, sendo os projetos 100% gratuitos;
- Através da educação, desenvolver valores e atitudes instrumentalizando beneficiários em situação de vulnerabilidade e violência a alcançar o pleno exercício de sua autonomia e cidadania;
- Oferecimento de oficinas que trabalham os conteúdos educativos de maneira multidisciplinar e lúdica valorizando o conhecimento prévio, identidade e cultura dos atendidos.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG “2002 (R1) - Entidades sem finalidades de lucros”, também da NBC TG “1000 - Contabilidade para pequenas e médias empresas” para os aspectos não abordados pela ITG 2002.

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Entidade em 05 de fevereiro de 2024.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações contábeis, tais como premiações e seguros, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram auditados.

3. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado.

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional do Instituto é o Real (R\$). Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(b) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros, e exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua e são reconhecidas no exercício em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros, como por exemplo:

- Determinação da vida útil do ativo imobilizado (Nota Explicativa nº 5).

(c) Apuração do superávit/(déficit) e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

Os recursos vinculados compreendem valores recebidos pela Entidade e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado no Contrato de Gestão, mencionado na Nota Explicativa nº7. Estes recursos possuem como contrapartida a conta de projetos a executar. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão originados de contratos são registrados da seguinte forma:

- Recebimento dos recursos: quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante;

- Consumo como despesa: quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão, são reconhecidas as despesas correspondentes em contrapartida ao passivo circulante, e são reconhecidas as receitas de Contrato de Gestão em contrapartida ao débito do passivo de projetos a executar, simultaneamente e pelo mesmo valor;
- Rendimento de aplicações financeiras: quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos vinculados é reconhecido a débito de caixa e equivalentes de caixa e a crédito de receita financeira, e auferidos em projetos a executar no passivo circulante ao longo do exercício.

(d) Doações

As doações recebidas pelo Instituto são preponderantemente, contribuintes Pessoas Físicas e Jurídicas, materiais pedagógicos, nota fiscal paulista, insumos, renda de bazar e projetos governamentais e são registradas na ocasião de seu recebimento em conta de receita.

(e) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem os saldos de caixa, contas bancárias e aplicações financeiras, e são representados por valores de liquidez imediata e com vencimento original de até 90 dias, e com risco insignificante de mudança de valor. São apresentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustados, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil.

(f) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação e mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A classificação, efetuada no reconhecimento inicial, depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram contratados.

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2022 e 2023.

(g) Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação ou amortização acumulada, baseada no método linear de taxa com relação às vidas úteis estimadas, mencionadas na Nota Explicativa nº 5, e de perdas de redução ao valor recuperável (impairment), quando necessário.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos e tendo como base, substancialmente, as vidas úteis estimadas não considerando o valor residual dos bens, uma vez que ao término do contrato de gestão, caso não ocorra sua renovação, os bens adquiridos com recursos do contrato e dos projetos realizados durante a vigência do contrato serão revertidos ao Estado, sem direito a indenização.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se ele for maior que seu valor recuperável estimado.

(h) Avaliação ao valor recuperável de ativos (impairment)

A Administração do Instituto revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando essas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para “redução ao valor recuperável”, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

(i) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. Os ativos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

(j) Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo reconhecidas ao valor da fatura ou do contrato correspondente. As referidas contas a pagar são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

(k) Projetos a executar

Estão representados, substancialmente, pelos valores recebidos a título de patrocínio para execução dos projetos incentivados pelo CONDECA (Conselho Estadual dos Direitos da Criança e Adolescente), FUNCAD (Fundo Municipal da Criança e do Adolescente), Lei Rouanet (Lei de Incentivo à Cultura) e Emenda Parlamentar (Termo de Fomento 2020/00721).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em Reais)

Os montantes ainda não utilizados desses projetos ficam registrados no passivo circulante, representando a parcela que ainda deverá ser aplicada nos projetos, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos decorrentes de sua aplicação. Geralmente, os saldos remanescentes são transferidos para projetos de anos subseqüentes após a aprovação, conforme o caso.

(l) Partes relacionadas

Refere-se a empréstimo convertido em doação com empresa parceira do grupo para pagamentos das despesas.

(m) Provisões

A provisão é reconhecida em função de um evento passado, e se a Entidade tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

(n) Outros passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

Os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

(o) Patrimônio social

Constituído por doações recebidas de terceiros, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	7	7
Conta corrente	130	20
Aplicação financeira	191.686	317.981
Recursos não vinculados	<u>191.823</u>	<u>318.008</u>
Conta corrente	153	113.279
Aplicação financeira	513.807	543.960
Recursos vinculados	<u>513.960</u>	<u>657.239</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u><u>705.783</u></u>	<u><u>975.247</u></u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em Reais)

Os recursos vinculados a projetos e leis de incentivo referem-se substancialmente a recursos recebidos, que serão utilizados exclusivamente nos projetos relacionados.

Os recursos não vinculados a projetos são substancialmente recebidos por doações de contribuintes pessoas físicas e jurídicas, materiais pedagógicos, nota fiscal paulista, insumos, renda de bazar, que são utilizados para gastos não relacionados a projetos e leis de incentivos vigentes.

As aplicações financeiras são, substancialmente, renda fixa referidas a taxa CDI, em condições usuais de mercado na data do balanço, de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

5. Imobilizado

Composição do ativo imobilizado:

	Taxa a.a	31/12/2023			31/12/2022
		Custo	Depreciação Acumulada	Liquido	Liquido
Terrenos		820.000	-	820.000	800.000
Benfeitorias	20%	-	-	-	21.273
Equipamentos de informática	20%	38.105	(1.233)	36.872	-
Imobilizado		<u>858.105</u>	<u>(1.233)</u>	<u>856.872</u>	<u>821.273</u>

Movimentação do ativo imobilizado:

	31/12/2022	Adições	Baixas	31/12/2023
Terrenos	800.000	20.000	-	820.000
Máquinas e equipamentos	79.644	-	(79.644)	-
Móveis e utensílios	33.625	-	(33.625)	-
Benfeitorias	25.027	-	(25.027)	-
Equipamentos de informática	9.277	38.105	(9.277)	38.105
Custo	<u>947.573</u>	<u>58.105</u>	<u>(147.573)</u>	<u>858.105</u>
Máquinas e equipamentos	(79.644)	-	79.644	-
Móveis e utensílios	(33.625)	-	33.625	-
Benfeitorias	(3.754)	-	3.754	-
Equipamentos de informática	(9.277)	(1.233)	9.277	(1.233)
Depreciação acumulada	<u>(126.300)</u>	<u>(1.233)</u>	<u>126.300</u>	<u>(1.233)</u>
	<u>821.273</u>	<u>56.872</u>	<u>(21.273)</u>	<u>856.872</u>

INSTITUTO ANDRÉ FRANCO VIVE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em Reais)

6. Obrigações trabalhistas

	31/12/2023	31/12/2022
Ordenados, salários e provisões	55.661	42.922
INSS a recolher	5.177	5.540
FGTS a recolher	6.560	6.968
	<u>67.398</u>	<u>55.430</u>

7. Projetos a executar

	31/12/2023	31/12/2022
#NÃO ABANDONE SEU FUTURO	-	3
EDUCAÇÃO AMBIENTAL: EMPODERAMENTO E CIDADANIA	-	55
EMENDA PARLAMENTAR	139.890	426.457
HISTÓRIAS, GIBIS E FANZINES	-	7.846
HORTA NA LATA: MEIO AMBIENTE E ALIMENTAÇÃO	20.421	113.274
INCLUSÃO DIGITAL	18.670	-
INCLUSÃO SOCIAL PELA DANÇA	-	11.826
JOGOS COLABORATIVOS: EMPATIA E PROTAGONISMO	16	8.999
LEI ROUANET: CORDEL: ARTE E POESIA	29.710	-
LEI ROUANET: QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA	225.286	56.560
MEIO AMBIENTE: ARTES E LETRAMENTO NA PRIMEIRA INFANCIA	19.001	-
MUSICA, CULTURA E CIDADANIA	1.182	5.328
PRIMEIRO EMPREGO: TERAPIA OCUPACIONAL E PERTENCIMENTO	4.324	-
SKATE: INCLUSÃO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL I	7	26.891
SKATE: INCLUSÃO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL II	55.453	-
Projetos a executar	<u>513.960</u>	<u>657.239</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em Reais)

Movimentação dos projetos:

Projetos	31/12/2022	Repasses	Devoluções	Rendimentos	Despesas		31/12/2023
					Devedor	Credor	
#NÃO ABANDONE SEU FUTURO	3	96.000	-	-	1.370	(97.373)	-
EDUCAÇÃO AMBIENTAL: EMPODERAMENTO E CIDADANIA	55	-	(55)	-	23	(23)	-
EMENDA PARLAMENTAR	426.457	-	-	22.402	-	(308.969)	139.890
HISTÓRIAS, GIBIS E FANZINES	7.846	-	(7.855)	15	23	(29)	-
HORTA NA LATA: MEIO AMBIENTE E ALIMENTAÇÃO	113.274	-	-	4.882	1.906	(99.641)	20.421
INCLUSÃO DIGITAL	-	50.000	-	500	6.085	(37.915)	18.670
INCLUSÃO SOCIAL PELA DANÇA	11.826	-	(11.861)	58	23	(46)	-
JOGOS COLABORATIVOS: EMPATIA E PROTAGONISMO	8.999	-	-	160	-	(9.143)	16
LEI ROUANET: CORDEL: ARTE E POESIA	-	29.690	-	20	-	-	29.710
LEI ROUANET: QUEM CANTA SEUS MALES ESPANTA	56.560	223.463	(15.139)	3.423	-	(43.021)	225.286
MEIO AMBIENTE: ARTES E LETRAMENTO NA PRIMEIRA INFANCIA	-	135.072	-	1.238	1.151	(118.460)	19.001
MUSICA, CULTURA E CIDADANIA	5.328	-	-	89	-	(4.235)	1.182
PRIMEIRO EMPREGO: TERAPIA OCUPACIONAL E PERTENCIMENTO	-	33.326	-	458	27	(29.487)	4.324
SKATE: INCLUSÃO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL I	26.891	-	-	409	3.500	(30.793)	7
SKATE: INCLUSÃO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL II	-	108.174	-	2.850	387	(55.958)	55.453
	<u>657.239</u>	<u>675.725</u>	<u>(34.910)</u>	<u>36.504</u>	<u>14.495</u>	<u>(835.093)</u>	<u>513.960</u>

Descrição dos projetos:

Jogos colaborativos: empatia e protagonismo

Os jogos em geral desenvolvem a capacidade lúdica, cognitiva e social da criança.

Através do jogo, o indivíduo pode brincar naturalmente, testar hipóteses, explorar a sua espontaneidade criativa. O jogar é essencial para que a criança manifeste sua criatividade, utilizando potencialidades de maneira integral.

Objetivos

- Explorar novos conceitos de jogos;
- Reforçar valores éticos e morais;

- Criar oportunidades para o desenvolvimento físico e intelectual;
- Conscientização de conduta.

Skate: inclusão e transformação social I

A proposta do Projeto Skate: Inclusão e Transformação Social I, é educacional, onde através do mesmo está incluído elementos sociais e culturais, aliando esporte e educação, possibilitando o condicionamento físico, a disciplina, a concentração, o autocontrole, o respeito aos valores culturais, entre outros.

Objetivos

- Acesso, ampliação e prática esportiva;
- Entretenimento e incentivo aos estudos e socialização;
- Estímulos motores e atividades multidisciplinares;
- União do esporte e educação.

Inclusão social pela dança

O objetivo da oficina de dança é principalmente possibilitar e estimular o processo criativo, a autonomia e a liberdade do indivíduo permitindo que o aluno possa através da observação, da sensibilização e das experiências adquiridas estabelecer uma relação de respeito consigo mesmo e com o outro. Através da experiência da dança integrada às experiências de aprendizagem, podemos oferecer ao aluno a oportunidade de aprender padrões básicos de dança e combinar atividades de movimentos com a música, arte, ciência, matemática e a linguagem artística (interdisciplinar).

Objetivos

- Desenvolver os sentidos: tátil, visual, auditivo;
- Desenvolver estratégias de percepção das possibilidades de movimentos do corpo;
- Ampliar dimensões afetivas, cognitivas, motoras e socioculturais dos alunos;
- Ampliar repertório musical e artístico;
- Desenvolver noções de espaço, lateralidade e coordenação motora;
- Trabalhar expressões e libertar movimentos;
- Proporcionar vivências de dança que articulem a criação pessoal e coletiva de movimentos;
- Fazer uma releitura do mundo voltada para a realidade social em que os alunos estão inseridos;
- Propiciar atividades geradoras de ação e compreensão;
- Respeitar as diferenças e possibilitar a inclusão de todos;
- Reforçar a autoestima, autoimagem e autoconfiança;
- Compartilhar aprendizado adquirido.

Histórias gibis e fanzines

O Projeto Histórias, Gibis e Fanzines tem como objetivo, através da introdução de gibis, fanzines e contação de histórias, estimular nos participantes o prazer pelo ato de escutar, imaginar, socializar e produzir a partir de conhecimentos adquiridos. Produção esta, estendida e integrada a outras áreas de conhecimento (música, artes visuais, áudio visual, customização e teatro).

Pretende-se que, através da contação de histórias de diversos gêneros literários, leitura de gibis e fanzines, as crianças e adolescentes venham a se interessar cada vez mais pelo universo literário, entendendo-o como uma porta que leva a infinitos mundos, a viagens que nos fazem saborear palavras, a criar outras realidades, ressignificar dores e alegrias. Assim, o indivíduo além de estar inserido no universo cultural mais amplo, torna-se capaz de apreciá-lo e criticá-lo.

Objetivos

- Gerar o contato com gênero textual de histórias em quadrinho;
- Realizar pesquisas sobre histórico das histórias em quadrinho;
- Analisar e comparar os fatos relatados nas histórias em quadrinho às necessidades sócio culturais vividas no mundo atual;
- Compreender o perfil psicológico dos personagens das histórias em quadrinhos adaptando-os à realidade;
- Estimular a criação de textos e desenhos de personagens;
- Elaborar e produzir o produto final a partir das experiências adquiridas no projeto.

Emenda

Edital de Emenda Parlamentar a qual recebemos uma verba para custeio de despesas gerais do Instituto tendo uma listagem pré-aprovada dos itens a qual podemos adquirir e fazermos a Prestação de Contas Mensal e Anual à Secretaria de Desenvolvimento Social.

Música, cultura e cidadania

Complementação cultural, desenvolvimento e promoção das diferentes linguagens no campo das artes: música, dança, teatro, literatura, artes visuais e outras.

Percebendo que a música é um importante e significativo aliado quando unida ao conhecimento e desenvolvimento perceptivo e cognitivo dos alunos.

A construção do conhecimento através da música, torna esse saber harmonioso e prazeroso, tendo como resultado a evolução e interesse dos alunos, que atualmente já usufruem da música como uma linguagem.

No entanto, o projeto tende a aumentar tal estímulo, possibilitando conexões a partir da realidade e da história do indivíduo, revivendo os sabores culturais próprios e familiares.

Trabalhando dois pontos básicos:

- Compreensão daquilo que se faz com a maneira pessoal de expressar-se;
- Ser compreendido por aqueles que lhe cercam.

Os alunos levam consigo estrutura suficiente para encarar novos desafios, segurança em sua forma de expressar, compreender e ser compreendido. Esses saberes estão integrados a outras áreas de conhecimento, tais como: leitura e escrita, cultura musical brasileira, matemática, geografia e história.

Quem canta seus males espanta

O Canto Coral é, indiscutivelmente, um forte instrumento de educação que causa muitos efeitos positivos em crianças e adolescentes, colaborando com a ampliação de sua visão de mundo, exercitando sua atuação na sociedade com princípios de solidariedade, confiança, companheirismo e harmonia em grupo.

Proporcionar melhor qualidade de vida aos participantes oferecendo visão estética favorável ao desenvolvimento da afetividade, da auto-estima e da capacidade de superação de desafios por meio do aprimoramento do potencial de cada um.

Objetivos

- Promover a identidade pessoal e o desenvolvimento cultural dos alunos, pais e da comunidade envolvida;
- Desenvolver nos alunos um estado favorável à aquisição de novos conhecimentos e outros aspectos ligados à criatividade, coordenação motora, raciocínio lógico e matemático e organização, facilitando a fixação e aprendizagem;
- Estimular sentimentos de crítica e avaliação. Desenvolver aspectos da ética e cidadania.

Educação ambiental: empoderamento e cidadania

Promover atitudes e comportamentos que sejam portadores de uma cultura da sustentabilidade. A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo.

Objetivos

- Conscientizar os alunos da importância do cuidado e da responsabilidade de cada um na própria comunidade e no mundo em que vivem;
- Descobrir valores que fundamentam as ações tomadas em relação ao meio ambiente;

- Estimular os alunos a comportamentos e atitudes compatíveis com a preservação e respeito ao meio ambiente;
- Produzir ações verdadeiras no Instituto, nas escolas e na comunidade;
- Compartilhar atitudes e aprendizado adquirido tornando o aluno um agente empoderado em ações socioambientais.

Horta na lata

O principal objetivo é compartilhar e praticar o conhecimento sócio ambiental adquirido, com as escolas da comunidade e conseqüentemente com as suas famílias. As crianças e adolescentes serão os protagonistas deste projeto e serão eles próprios que irão levar às Escolas e EMEI da região seu aprendizado sobre meio ambiente e sustentabilidade. Desta forma os beneficiários além de formarem novas mentalidades e atitudes em outros alunos e moradores da comunidade, irão reforçar e pôr em prática o seu próprio aprendizado. Este projeto pretende integrar diversas áreas de conhecimento tais como: artes, matemática, reciclagem e geografia. Finalmente este projeto visa o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis, bem como o entendimento da relação Natureza x Homem.

Objetivos

- Levar os alunos a uma reflexão sobre suas atitudes diárias com relação ao meio ambiente;
- Conscientizar os alunos da importância do cuidado e da responsabilidade de cada um na própria comunidade e no mundo em que vivem;
- Descobrir valores que fundamentam as ações tomadas em relação ao meio ambiente;
- Estimular os alunos a comportamentos e atitudes compatíveis com a preservação e respeito ao meio ambiente;
- Compartilhar atitudes e aprendizado adquirido tornando o beneficiário um agente empoderado em ações sócio ambientais;
- Socializar as aprendizagens vivenciadas no decorrer do projeto, apresentando os resultados do trabalho realizado e fazendo reflexões sobre as práticas desenvolvidas.

Não abandone seu futuro

O Instituto realiza desde sua fundação em Novembro de 2004 um trabalho sócio educativo alinhado aos ODS 1,3,4,8 e 10, de elevada importância para a Região, oferecendo atividades culturais e educacionais e também apoio escolar, atuando como referência não somente na educação, mas no suporte emocional, uma vez que recebemos crianças e adolescentes na sua maioria sem referências familiares, vítimas de todo tipo de violência física e emocional. Acreditamos que ao instrumentalizar emocional e cognitivamente estes beneficiários estaremos implementando novas oportunidades de inclusão social e proteção não só para os beneficiários diretamente atendidos, bem como para suas famílias.

O objetivo do Projeto é que o aluno não abandone seu futuro, uma vez que é a educação responsável pelo desenvolvimento do indivíduo como cidadão e que abre portas para seu crescimento e sucesso pessoal evitando assim a violência doméstica, abandono escolar e promovendo a inclusão social. Sabemos que o desemprego, a fome, o crime organizado, a falta de oportunidade, a omissão do poder público, a pobreza, a desigualdade social, entre outras são as causas que contribuem para a violência doméstica e a educação é uma poderosa arma capaz de mudar esse cenário.

Meio ambiente: artes e letramento na primeira infância

O Instituto André Franco Vive iniciou o atendimento de crianças de 4 a 6 anos a partir de 2014 não só por acreditarmos que este período de desenvolvimento da criança é o mais importante na organização das bases para as competências e habilidades desenvolvidas ao longo da sua vida, mas também por haver uma enorme demanda de crianças e famílias na comunidade em busca de atendimento. A maior parte destas crianças ficava em casa aos cuidados de irmãos ou sozinhas, sem qualquer apoio ou acolhimento educativo. Acreditamos que o investimento na primeira infância é um facilitador no ingresso da criança no Ensino Fundamental já que seu desenvolvimento cognitivo, motor, social e emocional foi trabalhado, contribuindo na formação do indivíduo e evitando a possível evasão escolar.

O Projeto Meio Ambiente, Artes e Letramento na Primeira Infância, ao estabelecer, a priori um vínculo emocional significativo com a criança, assume como suas responsabilidades estimular e proporcionar relações sociais e desenvolvimento afetivo em parceria com a família.

Acreditamos que a nossa proposta irá possibilitar a exploração do mundo pela criança, respeitando a sua própria identidade sociocultural e proporcionando um ambiente rico em materiais, situações e experiências.

O Projeto Meio Ambiente, Artes e Letramento na Primeira Infância atende ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidas pela Assembleia Geral das Nações Unidas: ODS 4 e 5.

Primeiro emprego: terapia ocupacional e pertencimento

“A educação é um direito de todos, dever do Estado e da família, com a colaboração da sociedade civil, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Art. 205 da Constituição Federal 1996

O Instituto André Franco Vive desde sua fundação qualifica jovens para o mercado de trabalho. Ao longo destes anos percebemos uma enorme dificuldade dos atentos de ingressarem no mercado de trabalho e também quando ativos, de se manterem no emprego. O projeto Primeiro Emprego: Terapia Ocupacional e Pertencimento pretende criar oportunidades que possam garantir aos jovens uma vivência e um aprendizado das questões do mundo adulto, proporcionando o fortalecimento de um autoconceito positivo, a formação de vínculos saudáveis e o desenvolvimento de potencialidades e talentos, o que ao mesmo tempo vem fortalecer os próprios jovens, contribuindo com a construção de uma sociedade menos violenta e desigual. O Projeto Primeiro Emprego: Terapia Ocupacional e Pertencimento atende ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidas pela Assembleia Geral das Nações Unidas: ODS 4, 8 e 10.

Skate Inclusão e Transformação II

O Instituto André Franco Vive desenvolve projetos Sociais e Educativos para Crianças e Adolescentes 04 a 24 anos em situação de vulnerabilidade social, visando atender as necessidades de desenvolvimento físico, intelectual, emocional, social, cultural e esportivo dos beneficiários. A proposta do presente projeto é:

Apresentar, explorar e envolver crianças e adolescentes em um novo conceito esportivo de inclusão: Skate, Inclusão e Transformação Social II, reforçar valores éticos e morais, criar oportunidades para o desenvolvimento físico e intelectual e viabilizar a formação de um indivíduo com consciência crítica, social, solidária e democrática.

No planejamento das ações foi definido o investimento direto na criança e no adolescente para desenvolver a cooperação, empatia, espírito de equipe, comprometimento, habilidades esportivas e comunicação.

Com a execução deste projeto é possível desencadear um processo mais incisivo voltado ao desenvolvimento da cidadania, habilidades motoras, criatividade, autoestima e empatia através do esporte.

O Instituto é a única entidade região que abrange Rio Pequeno, Jardim do Lago, Jardim D'Abril I e II e Cingapura, que atende Crianças e Adolescentes de segunda a sexta-feira e proporciona atividades pedagógicas, esportivas, culturais e sociais aos participantes e comunidade.

Inclusão digital

O objetivo do Projeto é instrumentalizar beneficiários ao uso de ferramentas tecnológicas que agregam conhecimentos de forma mais estratégica oportunizando a melhoria de sua aprendizagem global e inserção no mercado de trabalho.

O atendimento é dividido em dois grupos: Núcleo Educativo são alunos matriculados na Instituição e Núcleo Formativo Profissionalizante que são para adultos, todos moradores da Favela Jardim D’Abril/ Jardim do Lago e Rio Pequeno e encontram-se em alto grau de vulnerabilidade (dados demográficos Sub-Prefeitura Butantã).

Quem canta seus males espanta - 2ª EDIÇÃO

Quem canta seus males espanta - 2ª edição, trata-se de um projeto anual de aulas de Canto Coral, com 02 apresentações musicais para a comunidade, sendo uma por semestre. As atividades serão oferecidas gratuitamente a crianças e jovens na faixa etária de 4 a 15 anos e em situação de vulnerabilidade social. Buscando promover a atenção, a concentração, desenvolver o trabalho em equipe, a disciplina, o desenvolvimento da linguagem musical, bem como, à valorização e à dignidade do ser humano, procurando oportunizar espaço para expressão da arte e cultura.

Cordel: arte e poesia

Cordel: Arte e Poesia trata-se de um Projeto anual de aulas de arte com foco em gravura e aulas literatura popular com foco na literatura de Cordel e com a produção de 500 livretos de cordel para distribuição gratuita em Escolas, EMEI's e CEU's, com 02 (duas) apresentações no formato de jogral (leitura dos cordéis), sendo 01 (uma) por semestre. As atividades serão oferecidas gratuitamente a crianças e jovens na faixa etária de 07 a 15 anos e em situação de vulnerabilidade social. O Projeto busca promover a atenção, a concentração, a aproximação com a cultura popular brasileira, desenvolver o trabalho em equipe, desenvolver a linguagem oral e escrita bem como oportunizar espaço para expressão da arte e cultura brasileira.

8. Receitas

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Doações - Pessoas Física	398.967	274.738
Doações - Pessoas Jurídica	41.901	267.560
Doações - Empresas Grupo	294.013	375.756
Doações - Insumos	39.558	24.521
Doações - Outros	5.830	7.864
Repasses - Nota Fiscal Paulista	338.163	360.840
Projetos executados	814.976	608.322
Total de receitas e doações	<u>1.933.408</u>	<u>1.919.601</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em Reais)

9. Despesas com pessoal e gerais/administrativas

	31/12/2023	31/12/2022
Salários e ordenados	(941.346)	(795.823)
Encargos	(63.805)	(66.304)
Benefícios	(67.761)	(46.470)
Seguro	(4.031)	(1.589)
Locação	(11.900)	234
Comunicação	(12.916)	(17.090)
Manutenção	(15.569)	(8.014)
Prestação de serviços	(368.687)	(279.464)
Materiais	(50.998)	(30.116)
Outros	(11.133)	(12.206)
Impostos e taxas	(20.530)	(2.097)
Água e esgoto	(8.323)	(9.862)
Energia	(13.640)	(15.470)
Aluguel	(15.514)	(3.725)
Alimentos	(73.088)	(39.837)
Combustíveis e lubrificantes	(20.820)	(19.962)
Doação de cestas básicas	(24.989)	-
Fretes e carretos	(578)	(783)
Legais	(8.097)	(7.773)
Emenda	(309.758)	(373.215)
Descontos	1.189	-
Gás	(700)	-
	<u>(2.042.994)</u>	<u>(1.729.566)</u>
Despesas com pessoal	(960.009)	(908.597)
Despesas administrativas	(1.082.985)	(820.969)
	<u>(2.042.994)</u>	<u>(1.729.566)</u>

10. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o Instituto possuía apenas instrumentos financeiros não derivativos que correspondem às aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários mencionado na Nota Explicativa nº 4.

11. Cobertura de seguros (não auditado)

A Administração do Instituto adota a política de contratar determinadas coberturas de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidos por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido.

- Incêndio, danos elétricos, raios, explosão, implosão, fumaça e queda de aeronave.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes.

As coberturas de seguros contratadas (locais: Rua: Jorge Raimundo Mendes de Almeida, 125 e 137).

12. Eventos subsequentes

A Administração não observou nenhum evento subsequente entre o encerramento contábil e emissão deste documento que ensejasse menção nestas notas explicativas.